

Resumo do Encontro Nacional  
Rede de Centros de Recursos em Conhecimento  
16 de Abril de 2009  
CEARTE – Coimbra/ Auditório

A abertura de trabalhos foi feita pela Dra. Cristina Paulo por volta das 9h45. Começou por expor um estudo para a consolidação e especialização da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento.

Como **pontos fortes** foram indicados o facto de existirem 58 CRC's, de Norte a Sul do país, tendo assim uma boa cobertura territorial.

A partilha de conhecimentos para o exterior e a diversidade de áreas temáticas existentes. Também a existência de uma carta de qualidade, a criação de uma base bibliográfica comum à Rede, a base FORMEI e o CRC Virtual que permite a partilha de conhecimentos.

Como **pontos fracos** a ausência de uma estrutura de gestão e dinamização da Rede, bem como dos seus objectivos e prioridades. Estes itens, fazem com que exista divergência de interesses e objectivos, dificultando o trabalho em parceria e a penetração da Rede no mundo empresarial. É apontado também como ponto fraco a reduzida diversificação e especificidade do tipo de documentos existentes.

Para que estes pontos fracos sejam extintos é necessário redefinir novas estratégias.

Quanto às **ameaças** foram apontadas a desmotivação dos parceiros, bem como a fraca dinamização da Rede. É apontado ainda o insuficiente envolvimento e investimento nos CRC.

Actualmente a Rede de CRC conta com 58 CRC's, dos quais 13 entidades foram convidadas, por exemplo, centros de investigação, universidades, entre outros de acordo com interesses para o projecto.

Numa estratégia de consolidação a rede de CRC's é dividida em quatro grupos temáticos de acordo com a sua área de interesse, ou seja num cluster.

Para o funcionamento destes clusters é necessário promover a sustentabilidade da Rede, promovendo projectos de dinamização, uma forte coesão, boa coordenação entre os coordenadores dos diferentes grupos, promovendo um trabalho colaborativo.

A Dra. Cristina Paulo continuou dizendo que a Rede exige como pressuposto a presença de uma pluralidade de “nós” (coordenadores dos clusters) que são mantidos juntos por

uma série de conexões, fundamentais para a manutenção da rede, dando lugar assim a uma determinada estrutura. Referir que o CRC Virtual e a Base FORMEI são importantes para que se estabeleçam essas conexões.

No processo que conduz à formação de uma rede distinguem-se três momentos que representam níveis. Neste momento estamos ainda no primeiro nível. É necessário trabalhar em cooperação, partilhar, dinamizar e investir para que possamos atingir pelo menos o segundo nível.

Como balanço de 2008, foi realizado um Protocolo de Adesão à Rede e uma nova Carta de Qualidade assinada por todos os CRC's. Organização dos CRC em Clusters temáticos e o seu funcionamento.

Os quatro Clusters que estão em funcionamento são: Cluster Formação para o Desenvolvimento Regional e Local, Cluster Formação para a Inovação Tecnológica e Empresarial, Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida e Cluster Formação de Formadores e e-Learning.

Para o Plano de Actividades 2009 pretende-se dinamizar e consolidar os instrumentos de trabalho colaborativo, de qualificação e gestão de rede.

Como final da sua apresentação, a Dra. Cistina Paulo levanta três questões sobre o projecto, se será consolidado, apenas iniciado ou simplesmente um projecto impossível. Garante que este projecto apenas terá sucesso se houver partilha e colaboração de todos os CRC's.

Seguiu-se o Professor Fernando Albuquerque Costa, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, que falou sobre Comunidades Virtuais. Menciona que uma informação é diferente de conhecimento. Abordou sobre a problemática das comunidades virtuais, definindo primeiro que comunidades virtuais são agregados virtuais que surgem na Rede, quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante discussões públicas durante um tempo suficiente, com sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético.

Refere que é necessário tornar explícito o conhecimento que está implícito.

Posteriormente, a Dra. Ana Amaral falou sobre o Catálogo Colectivo da RCRC – Base FORMEI, da necessidade de ampliar o fundo documental e melhorar a utilização dos utilizadores.

Abordou sobre a Thesaurus FORMEI, da necessidade de alimentar e realizar a manutenção do thesaurus (indexação e pesquisa na base FORMEI) e da preparação de

uma linguagem documental apropriada às necessidades de tratamento e pesquisa de informação.

Para projecto de dinamização, seria importante a produção de um folheto, de um cartaz, de um poster para divulgação dos CRC's bem como das suas ferramentas.

Prevê-se a aquisição de 200 e-books (livros em formato digital em diferentes áreas), que terão um acesso gratuito aos utilizadores do CRC 24 horas por dia. As vantagens desta aquisição serão o acesso simultâneo das mesmas informações por utilizadores diferentes e também a rapidez no seu acesso.

O Dr. Luís Bento referiu as acções de formação a realizar em 2009, apostando na qualificação da Rede e na diversificação das áreas de formação.

Serão realizadas, também, acções de formação para formadores, com impacto na obtenção ou renovação do CAP e prevê-se ainda a realização de uma acção de formação direccionada para a pesquisa de informação na Internet.

O Dr. Francelino Nunes falou da renovação e do novo layout do CRC Virtual e da importância da sua utilização. Destacou que todos os CRC's devem dinamizar o CRC Virtual e não apenas os coordenadores de Cluster. Em seguimento a este pensamento ensinou como pode ser introduzida uma notícia, ou um evento. O responsável de cada CRC deverá efectuar o login na página onde aparece um link «Administração». Selecciona este link e aparece uma página que menciona eventos, notícias e demais. Para introduzir uma notícia, por exemplo, selecciona notícia, introduz o texto, imagem ou vídeo e clica em criar notícia. O mesmo processo se sucede para os eventos. Assim todos os CRC's poderão introduzir notícias e eventos dinamizadores e interessantes para o conhecimento de todos os outros CRC's e utilizadores desta página. Caso surja alguma dúvida na introdução destas informações poderão contactar o Help Desk que se encontra na página do CRC Virtual no canto inferior direito.

Na segunda parte do workshop os CRC's presentes dividiram-se pelos seus clusters para debaterem os assuntos do seu interesse.

Relativamente ao Cluster Formação para o Desenvolvimento Regional e Local (FDRL), o Dr. Carlos Caixas começou por colocar os tópicos na mesa a abordar. O primeiro tema foi analisar o plano de actividades 2009, onde o Senhor Miguel Velez, da INLoco começou por questionar o método para o qual os outros CRC's tinham preenchido o plano de actividades para 2009, relativamente ao número de volumes a adquirir, número de eventos e demais. Em conclusão, reunindo o parecer de todos os CRC's ali presentes, foi que as actividades que são implementadas na instituição em cooperação com o CRC

ou que julguem de interesse para o conhecimento dos outros CRC's são contabilizados no plano de actividades. Desta forma a INLOco ficou de enviar propostas de eventos a realizar.

Foi salientada também a modo de apresentação do plano de actividades a preencher, o qual deveria ser num aspecto de grupo e não como se fossem grupos independentes.

Outra situação abordada foi que os contactos dos representantes dos CRC's devem ser actualizados e divulgados para que a informação entre o Cluster ou Clusters possa fluir. Também que quando alguém em representação de um CRC, sejam passadas as informações e algum poder de decisão, afim de poderem discutir também os assuntos abordados.

Ficou estipulado, quanto ao CRC Virtual, existindo material em comum deixar de haver a necessidade de enviar por e-mail individual e utilizar a ferramenta CRC Virtual para que todos tenham acesso à informação ao mesmo tempo. Todos concordaram, pedindo apenas para enviar um e-mail de alerta de uma nova noticia existente no CRC Virtual.

Todavia, e segundo o Dr. Francelino Nunes, a nível de grupos aquando uma noticia nova no CRC Virtual, será enviado um e-mail automático para os e-mail's dos representantes do CRC que existe uma noticia nova.

O Dr. Carlos Caixas incentivou aos presentes que todos devem participar e introduzir noticias e eventos e não só o coordenador do cluster para que haja dinamização da ferramenta.

Falou-se das necessidades formativas dos CRC, ou seja, que tipo de formação seria pertinente para o desenvolvimento.

Foi apresentado um inquérito sobre as necessidades formativas da rede CRC, onde foi colocada a questão se gostariam de fazer alguma alteração ao inquérito. Na questão número 8 foi sugerido que se introduzisse «Metodologias participativas» e «Orçamento participativo. Quanto à questão aberta para indicar as áreas a abordar e a carga horária, ficou estabelecido que nas áreas temáticas se deveria ser mais especifico e a carga horária ficar opcional.

Na questão número 13, também de resposta aberta, foi sugerido para colocar a questão de outra forma «13.Se assim o entender, aproveite o próximo espaço para abordar outras necessidades, sugestões e comentários»

Para a validação global de todos os CRC's do inquérito ficou definido que irá ser colocado no CRC Virtual, mas com um prazo de verificação.

Quanto ao Workshop sobre Recursos Humanos e Qualidade nas Organizações do 3º Sector, ainda não ficou definida uma data, sendo que os meses apontados serão Outubro ou Novembro ficando a sugestão de INLOco ser o próximo a receber os CRC's. Relativamente ao tema a abordar, no workshop poderá ser recursos humanos e qualidade nas organizações de outro sector de interesse.

Após a reunião dos grupos de trabalho foram apresentados os planos de actividade de todos os Clusters. Consolidou-se a ideia, uma vez mais, que é necessário a partilha de informação, cooperação e dinamização utilizando as ferramentas que temos à disposição de todos.

Por volta das 17h30 deu-se ao encerramento de trabalhos.